

LEITURAS SOBRE A CIDADE DE JEQUIÉ-BA

VALTER LUIZ DOS SANTOS MARCELO¹

RESUMO

A preocupação no estudo de cidades para estudantes, professores, pesquisadores e técnicos, entre outros, é encontrar produções sobre a cidade, especificamente quando buscamos estudar uma cidade pequena e média no/do interior do território baiano e brasileiro. O objetivo do artigo é o de levantar publicações acerca da cidade de Jequié, realizadas entre os anos de 1950 a 2020. Para isso, realizou-se pesquisa bibliográfica e documental em bibliotecas, museu, arquivo público e na internet, que tratam das dimensões históricas, geográficas, sociais, econômicas, culturais e ambientais da cidade. O trabalho está estruturado em: introdução estudos sobre a cidade de Jequié, estudos temáticos sobre a cidade, relatos sobre a cidade, estudos técnicos sobre a cidade e referências.

Palavras-Chave: Jequié. Cidade. Leitura. Pesquisa bibliográfica.

INTRODUÇÃO

Os estudos sobre cidades constituem uma temática que desperta atenção e estimulam debates em diversos níveis do ensino e em áreas do conhecimento, como Antropologia, Arquitetura, Economia, Geografia, História, Sociologia, Urbanismo, entre outras e em diversas concepções teórico-metodológicas.

O texto originou-se a partir de pesquisas desenvolvidas sobre a geografia e a história da cidade de Jequié, Bahia, durante os cursos de pós-graduação, mestrado em Geografia (1998 – 2001), na Universidade Federal da Bahia e do doutorado em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social (2016 – 2020), na Universidade Católica do Salvador.

Tem-se como objetivo apresentar estudos sobre a cidade de Jequié publicados até o ano de 2020, nas formas de artigos e ensaios, monografias, dissertações, teses, livros e trabalhos técnicos. Para tanto, elaborou-se um levantamento bibliográfico e documental sistematizado em quatro partes: na primeira, foram identificados e analisados estudos sobre a cidade de Jequié; na segunda, foram selecionados estudos temáticos que abordam aspectos socioeconômicos da cidade; na terceira, são publicações que tratam de relatos e poemas sobre a cidade; e a quarta parte é formada por estudos técnicos acerca da cidade de Jequié.

Uma das dificuldades na elaboração das pesquisas foi encontrar publicações

¹Doutor em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social (UCSAL); Mestre em Geografia (UFBA) Professor da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), e-mail: valtermarcelo@uesb.edu.br

sobre a cidade de Jequié. Sendo assim, realizou-se garimpagem na biblioteca Jorge Amado, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, campus de Jequié; na biblioteca do Órgão de Educação em Relações Étnicas ODEERE; na biblioteca Municipal de Jequié; no Museu de Jequié; na biblioteca do Instituto de Geociências da Universidade Federal da Bahia (UFBA); no Arquivo Público do Estado da Bahia (APEB); no Instituto Geográfico e Histórico da Bahia (IGHB); na biblioteca da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) e em bibliotecas particulares.

Os trabalhos encontrados serão apresentados e comentados em ordem cronológica de publicação, e se configuram como sugestões de leituras, considerando a demanda de publicações acerca da cidade, principalmente entre estudantes do ensino fundamental e médio, do ensino superior, de pós-graduação, além de professores e técnicos que buscam informações sobre a cidade de Jequié.

ESTUDOS SOBRE A CIDADE DE JEQUIÉ

Entre os estudos desenvolvidos sobre a cidade de Jequié, foram encontrados trabalhos elaborados por geógrafos. O primeiro foi Milton Santos (1956), pesquisa feita sob os auspícios da Fundação para o Desenvolvimento da Ciência na Bahia; o segundo coordenado por Nice L. Muller (1963), realizado em Jequié durante a XVIII Assembleia Geral da Associação dos Geógrafos Brasileiros, publicado em 1970; e os elaborados por Valter Marcelo (2002; 2020). Somam-se às pesquisas desenvolvidas por geógrafos, os trabalhos elaborados pelo professor e historiador Emerson Pinto de Araújo (1971; 1997a; 1997b; 2017), por Fernando Barreto, Carmine Marotta (2004), Dermival Rios (2011) e pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No artigo *A cidade de Jequié e sua região*, Santos (1956) elabora uma análise do sítio e da situação da cidade, destacando o crescimento urbano, onde ressalta as raízes do povoamento, os eventos marcantes do crescimento e seus reflexos sobre a vida urbana e define Jequié como “Porto de Terra”, “Ponta de Trilho” e como “Capital do Sudoeste baiano”, demonstrando, assim, a importância da cidade. Em seguida, o teórico analisa a estrutura da cidade, identificando as fisionomias que ela assume em sua trajetória e aponta um zoneamento incipiente diferenciando o uso do solo urbano. O pesquisador baiano finaliza o trabalho com

a ação regional de Jequié, abordando as relações entre os aspectos naturais da região com as atividades produtivas; destacando o papel da circulação na região, as funções urbanas de Jequié, e identificando duas zonas regionais de Jequié – uma interna e outra externa.

Já o trabalho coordenado por Muller (1970), *Jequié: estudo de geografia urbana*, é fruto de pesquisa onde os autores, divididos em grupos temáticos, elaboraram um relatório minucioso, analisando a cidade e suas relações com a região. No estudo, foram tratados a posição de Jequié na rede urbana baiana; a organização do espaço urbano, abordando o quadro natural, o traçado urbano, o zoneamento da cidade e os problemas urbanos; a relação de Jequié com a região, através das funções urbanas, identificando a área de influência da cidade; e apresentando as características urbanas de Jequié, destacando a situação da cidade e sua importância, além de propor uma periodização das fases de desenvolvimento.

A dissertação de Marcelo (2002), *A reestruturação urbano-regional de Jequié-Ba*, analisa as alterações na estrutura sócio-espacial da cidade no decorrer da década de 1990, destacando os agentes modificadores e as ações que geraram uma nova dinâmica na cidade e entre a cidade e a região. Na tese, *Jequié: dinâmicas e retrações urbanas*, Marcelo (2020) analisa as transformações na cidade de Jequié, considerando os períodos de dinamismo e retrações socioeconômicas, identificando os principais agentes sociais que atuaram nos processos de modelagem do desenvolvimento territorial da cidade. Os textos supracitados contam com cartografia que retrata a cidade e região, apresentando fotografias, dados e informações.

Na escala municipal, o trabalho organizado por Jurandyr Pires Ferreira sobre os municípios do Estado da Bahia, publicado na *Enciclopédia dos Municípios Brasileiros* (1958) do IBGE, e disponível na internet, é uma síntese que trata dos aspectos histórico, econômico, político, social, urbano e institucional de Jequié. Em 1970, foi publicada também pelo IBGE a monografia *Jequié, BA*, elaborada por Jorge Ormond, onde tratou dos aspectos históricos, econômicos e sociais da cidade; e, em 2017, foi publicada pelo IBGE a monografia municipal *Jequié: Bahia, Nordeste*, abordando dados e informações sobre a cidade e o município. Em 1960, o jornalista Fernando Barreto, escreveu o *Roteiro histórico – sentimental de Jequié cinquentenária*, onde destaca a atuação dos agentes sociais, econômicos e

políticos na formação e estruturação da cidade de Jequié.

Entre os trabalhos do historiador Emerson Pinto de Araújo, destaca-se *História de Jequié* (1971). Nesse livro, o autor descreve o meio físico, o meio urbano, o meio rural e comenta os principais eventos políticos, econômicos, sociais do município de Jequié. Em *Capítulos da História de Jequié* (1997a), aborda os eventos políticos, sociais e econômicos que compõem a formação do município e da cidade; e em *A Nova História de Jequié* (1997b; 2017) relaciona os eventos sociais, econômicos e políticos que contribuíram com a formação e transformações em Jequié, no estado da Bahia e no Brasil. Os trabalhos de Emerson Pinto de Araújo realizam uma atualização dos acontecimentos na cidade, na região e no Brasil.

No livro de Marotta, *Trecchina-Jequié, un ponte di ricordi sull' Oceano* (2004), o autor retrata as ações dos italianos no desenvolvimento das atividades econômicas e sociais em Jequié e ilustra através de fotografias a destruição da cidade pela enchente de 1914. Enquanto no livro elaborado por Rios (2011), *Jequié: síntese histórica e informativa*, em sua segunda edição, o autor realiza uma síntese dos aspectos econômicos, históricos, sociais, culturais e políticos da cidade e do município de Jequié.

ESTUDOS TEMÁTICOS SOBRE A CIDADE DE JEQUIÉ

Entre os trabalhos temáticos que tratam de Jequié, destacam-se os estudos sobre a ferrovia, elaborados por Cassia Carletto (1979), *A Estrada de Ferro de Nazaré no contexto da política nacional de viação férrea*, que analisa o transporte ferroviário no Brasil, estudos desenvolvidos em uma perspectiva histórica, enfocando as fases de existência da ferrovia Nazaré-Jequié; e o estudo do professor Francisco Antônio Zorzo (2001), no livro *Ferrovia e Rede Urbana na Bahia: doze cidades conectadas pela Ferrovia no sul do Recôncavo e Sudoeste Baiano (1870-1930)*, que aborda o papel da ferrovia Nazaré-Jequié na formação, estruturação e crescimento das cidades e as interações das mesmas no território baiano.

No que se refere à indústria em Jequié, foi elaborado trabalho por José Moura Pinheiro (1991), *Industrialização Baiana: o programa de distritos industriais do interior*, cujos pontos focais são os Distritos Industriais do Interior, implantados a partir de 1970, com detalhamentos sobre as características do Distrito Industrial de Jequié.

No trabalho sobre os meios de comunicação em Jequié elaborado por Wilson Novaes Júnior (2006), o livro *Garimpando a imprensa numa cidade só*, o autor elabora uma trajetória dos meios de comunicação, destacando a implantação dos jornais, revistas, Associação Jequeense de Imprensa (AJI) e das rádios.

Ao analisar a formação de bairros em Jequié, foram encontrados o trabalho monográfico realizado por Nilio Carvalho (2001), *A influência do legado africano no bairro do Pau Ferro, Jequié-Ba*, um estudo sobre a reconstrução histórica do bairro mediante a memória dos moradores mais antigos, através de relatos de campo; e a dissertação elaborada por Adriana Sampaio (2017), *Mulheres Griôs: um estudo etnográfico sobre identidades étnicas e de gênero no quilombo Barro Preto em Jequié-Ba*, que no segundo capítulo enfatiza a formação do bairro a partir de pesquisa de campo com os moradores mais velhos da localidade.

No tocante à imigração e suas contribuições, na tese defendida pela professora Maria Luiza Landim (2012), *Marcas Identitárias: a presença italiana no sertão da Bahia*, a problemática estudada aborda questões vinculadas à imigração italiana no Sudoeste da Bahia, especificamente em Jequié, no período de 1878 a 1910, destacando as ações dos italianos na cidade.

No que se referem aos aspectos religiosos, Domingos Ailton publicou o livro *Figuras típicas e religiosidade popular de Jequié* (2004), onde aborda a história de personagens que contribuíram para formação econômica, cultural e social da cidade e no tratamento das religiões de matrizes africanas. No trabalho elaborado por Almerindo Silva Júnior (2007), *Reconstrução da memória histórica de alguns terreiros em Jequié*, o autor busca identificar elementos culturais que comprovem a permanência da tradição de matrizes africanas no cotidiano dos membros das comunidades estudadas. Em outro estudo temático, *Mulher-Mãe-Guerreira: um estudo sobre mulher, memória e representação no banditismo na região de Jequié-Bahia*, Márcia Auad (2013) ressalta o contexto sociopolítico entre os anos de 1880 a 1930, destacando o papel feminino e dos principais agentes sociais e econômicos que atuaram em Jequié e região.

RELATOS SOBRE A CIDADE DE JEQUIÉ

Entre as publicações de contos, crônicas, ilustrações, depoimentos e relatos acerca de Jequié, foram encontradas as seguintes obras: Pacífico Ribeiro (1987), *O meu canto de amor a Jequié*, composto por sonetos autobiográficos, sendo uma

sinopse da memória da cidade; Raymundo Cafezeiro (1999), *Depoimento de uma vida e fatos históricos de Jequié*, livro com traços autobiográficos que trata de eventos econômicos, políticos, sociais e culturais que marcaram o desenvolvimento da cidade; Ivan Ferreira (2006), *A Pedra do Curral Novo*, trata de ações de agentes sociais na defesa da propriedade no final do século XIX e início do século XX; Raymundo Meira (2007), *Fatos pitorescos da cidade Sol*, que é dividido em duas partes (na primeira constam relatos vividos no cotidiano da cidade e a segunda é fruto de pesquisa em notícia de jornais, revistas e anotações de jornalistas, que tratam das ações de agentes sociais); Milton Rabelo (2005) que, no livro *A Narrativa de uma existência*, elaborou o relato de suas memórias, levando em consideração o contexto social e político de Jequié; Telmo Carvalho e Araguaci Ribeiro (2014) organizaram o livro *Jequié: sol, histórias e encantos*, com narrativas de eventos e do cotidiano de agentes sociais em Jequié e Nilton Barros Pires (2020), no livro *Às margens do Rio das Contas*, elaborou uma análise das transformações sociais, econômicas e ambientais nos povoados e vilas, a montante da barragem de Pedras em decorrência da construção da mesma no semiárido de Jequié.

ESTUDOS TÉCNICOS SOBRE A CIDADE DE JEQUIÉ

Entre os trabalhos técnicos, foram analisados o *Plano Diretor do Distrito Industrial de Jequié* (BAHIA, 1974), apresenta análise apontando o crescimento da cidade e a relação da mesma com a região, com relevante base cartográfica e justifica a implantação do Distrito Industrial no bairro do Mandacaru e o *Plano Diretor Urbano de Jequié* (BAHIA; CEDURB, 1977), volume I, onde foi elaborada, inicialmente, uma análise regional, destacando a base produtiva da agropecuária, as relações de polarização regional da cidade, o papel do sistema viário na hierarquia urbana e as tendências de desenvolvimento da função regional de Jequié. Em seguida, foi elaborada uma análise local, destacando os aspectos físico espaciais, os aspectos sociais e econômicos e os aspectos institucionais da estrutura urbana de Jequié. Outro trabalho técnico consultado foi o *Estudo de Expansão Urbana Orientada – disponibilidade de terra – Jequié-Ba*, relatório final (BAHIA; INTERURB, 1982), abordando as características da cidade e as tendências de sua expansão. Já o *Plano Diretor Urbano* (JEQUIÉ, 1992) tratou da formação da cidade, dos aspectos naturais, dos aspectos econômicos, do uso e

ocupação do solo, da infraestrutura e da população. Enquanto o trabalho Desenvolvimento Regional 37, Diagnóstico de Municípios, *Jequié: Projeto Cidades Pólos - Grandes Pólos Urbanos Regionais* (BAHIA; PRODEM, 1996) tratou inicialmente da região de Jequié, levando em consideração os aspectos históricos, naturais, demográficos, sociais, econômicos e regionais e, em seguida, tratou do município, abordando os aspectos naturais, sociais e de estrutura e infraestrutura urbana.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foram inseridas na análise as produções bibliográficas e documentais sobre a cidade de Jequié que tratam da cidade e do município. Não foram mencionados estudos que citam a cidade de Jequié acompanhados de análise regional com outras cidades no/do território baiano e brasileiro. É importante ressaltar que os trabalhos analisados se situam entre os anos de 1950 a 2020.

Ressalta-se que a literatura apresentada é fonte de pesquisa que subsidia o desenvolvimento de trabalhos sobre a cidade de Jequié. Por fim, cabe salientar a importância de outras fontes de pesquisas, como fotografias, mapas, iconografias, jornais, revistas e blogs, que são fontes de conhecimento sobre a cidade e podem fundamentar novas pesquisas.

REFERÊNCIAS

- AILTON, Domingos. **Figuras típicas e religiosidade popular de Jequié**. Salvador: Bureau Gráfica e Editora, 2004.
- ARAUJO, Emerson P. **História de Jequié**. Salvador: Imprensa Oficial da Bahia, 1971.
- ARAUJO, Emerson P. **Capítulos da História de Jequié**. Salvador: EGB Editora, 1997a.
- ARAUJO, Emerson P. **A Nova História de Jequié**. Salvador: GSH Editora, 1997b.
- ARAUJO, Emerson P. **A Nova História de Jequié**. Salvador: Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 2017.
- AUAD, Marcia C. **Mulher-Mãe-Guerreira**: um estudo sobre mulher, memória e representação no banditismo na região de Jequié-Bahia. Vitória da Conquista: UESB, 2013.
- BAHIA. **Distrito Industrial de Jequié**: Plano Diretor. Salvador: Secretaria da Indústria e Comércio; Departamento da Indústria e Comércio, 1974.
- BAHIA. **Plano Diretor Urbano de Jequié. Análise e Diagnósticos**. Salvador: Secretaria de Saneamento e Desenvolvimento Urbano; Companhia Estadual de Desenvolvimento Urbano – CEDURB, 1977.
- BAHIA. **Estudo de Expansão Urbana Orientada – Disponibilidade de terra – Jequié-Ba**. Relatório Final. Salvador: Secretaria de Planejamento, Ciência e Tecnologia.

Instituto de Desenvolvimento Urbano e Articulação Municipal, 1982.

BAHIA. **Diagnóstico de Municípios:** Projeto Cidades Pólos-Grandes Pólos Urbanos Regionais: Jequié. Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração. Programa de Desenvolvimento Municipal – PRODEM. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE-Ba; Faculdade de Salvador – FACS. Salvador, 1996.

BARRETO, Fernando. **Roteiro histórico-sentimental de Jequié cinquentenária.** Jequié: Tipografia Sudoeste, 1960.

CAFEZEIRO, Raimundo M. **Depoimento de uma vida e fatos históricos de Jequié.** Jequié: Editoração Eletrônica, 1999.

CARLETO, Cássia M. M. **A Estrada de Ferro Nazaré: no contexto da política nacional de viação férrea.** 1979. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 1979.

CARVALHO, Nilio B. **A influência do legado africano no Brasil no bairro do Pau Ferro, Jequié-Ba.** 2011. 65 f. Monografia (Antropologia com Ênfase em Culturas Afro-Brasileiras) – Órgão de Educação e Relações Étnicas (ODERE), Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, 2011.

CARVALHO, Telmo; RIBEIRO, Araguaci. **Jequié: sol, histórias e encantos.** Salvador: Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 2014.

FERREIRA, Ivan E. **A Pedra do Curral Novo: cangaço.** Salvador: Brasil Artes Gráfica Ltda., 2006.

FERREIRA, Jurandyr P. (Org.). **Enciclopédia dos Municípios Brasileiros – Bahia.** Rio de Janeiro: IBGE, 1958. 2 v.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Monografias Municipais: Nordeste/Bahia Jequié.** Rio de Janeiro: IBGE, 2017. Disponível em: www.biblioteca.ibge.gov.br. Acesso em: 01 out. 2019.

JEQUIÉ, Prefeitura Municipal de. **Plano Diretor Urbano.** Jequié, 1992.

LANDIM, Maria Luiza B. **Marcas Identitárias: presença italiana no sertão da Bahia (1878-1910).** 2012. Tese (Doutorado) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2012.

MARCELO, Valter L. S. **A Reestruturação urbano-regional de Jequié-BA.** 2002. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Instituto de Geociências, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2002.

MARCELO, Valter L. S. **Jequié: dinâmicas e retrações urbanas.** 2020. Tese (Doutorado) – Universidade Católica do Salvador, Salvador, 2020.

MAROTTA, Carmine. **Trecchina-Jequié, um pontedircordisull'Oceano.** Carmignano: AttucciEditrice, 2004.

MEIRA, Raimundo. **Fatos Pitorescos da Cidade Sol.** Jequié, 2007.

MÜLLER, Nice L. **Jequié: estudo de geografia urbana.** São Paulo: Associação dos Geógrafos Brasileiros, 1970. 80p. (Avulso n. 7).

NOVAES JÚNIOR, Wilson. **Garimpendo a imprensa numa cidade só.** Jequié, 2006.

ORMOND, Jorge C. **Jequié, Bahia.** Rio de Janeiro: IBGE, 1970. (Coleção

Monografias, nº 467).

PINHEIRO, José M. **Industrialização baiana: o programa de distritos industriais do interior**. 1991. 109 f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Escola de Administração, Universidade Federal da Bahia. Salvador: UFBA, 1991.

PIRES, Nilton B. **Às margens do Rio das Contas**. Salvador: JM Gráfica e Editora Ltda., 2020.

RABELO, Milton de A. **Narrativa de uma existência**. Jequié: UESB, 2005.

RIBEIRO, Pacífico. **O meu canto de amor a Jequié**. 2. ed. Salvador: Bureau Editora, 1997.

RIOS, Dermival R. **Jequié: síntese histórica e informativa**. 2ª ed. Salvador: JM Gráfica e Editora, 2011.

SAMPAIO, Adriana C. **Mulheres Griôs: um estudo etnográfico sobre identidade étnicas e de gênero no quilombo Barro Preto em Jequié-BA**. 2017. 123 f. Dissertação (Relações Étnicas e Contemporaneidade) – Órgão de Educação e Relações Étnicas, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, 2017.

SANTOS, Milton. **A Cidade de Jequié e sua Região**. Revista Brasileira de Geografia. Rio de Janeiro, v. 18, n. 1, p. 71-112, 1956.

SILVA JUNIOR, Almerindo P. da. **Reconstrução da memória histórica de alguns terreiros em Jequié**. 2007. Monografia (Antropologia com Ênfase em Culturas Afro-Brasileiras), Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, 2007.

ZORZO, Francisco A. **Ferrovia e Rede Urbana na Bahia: doze cidades conectadas pela Ferrovia no Sul do Recôncavo e Sudoeste Baiano (1870-1930)**. Feira de Santana: UEFS, 2001.